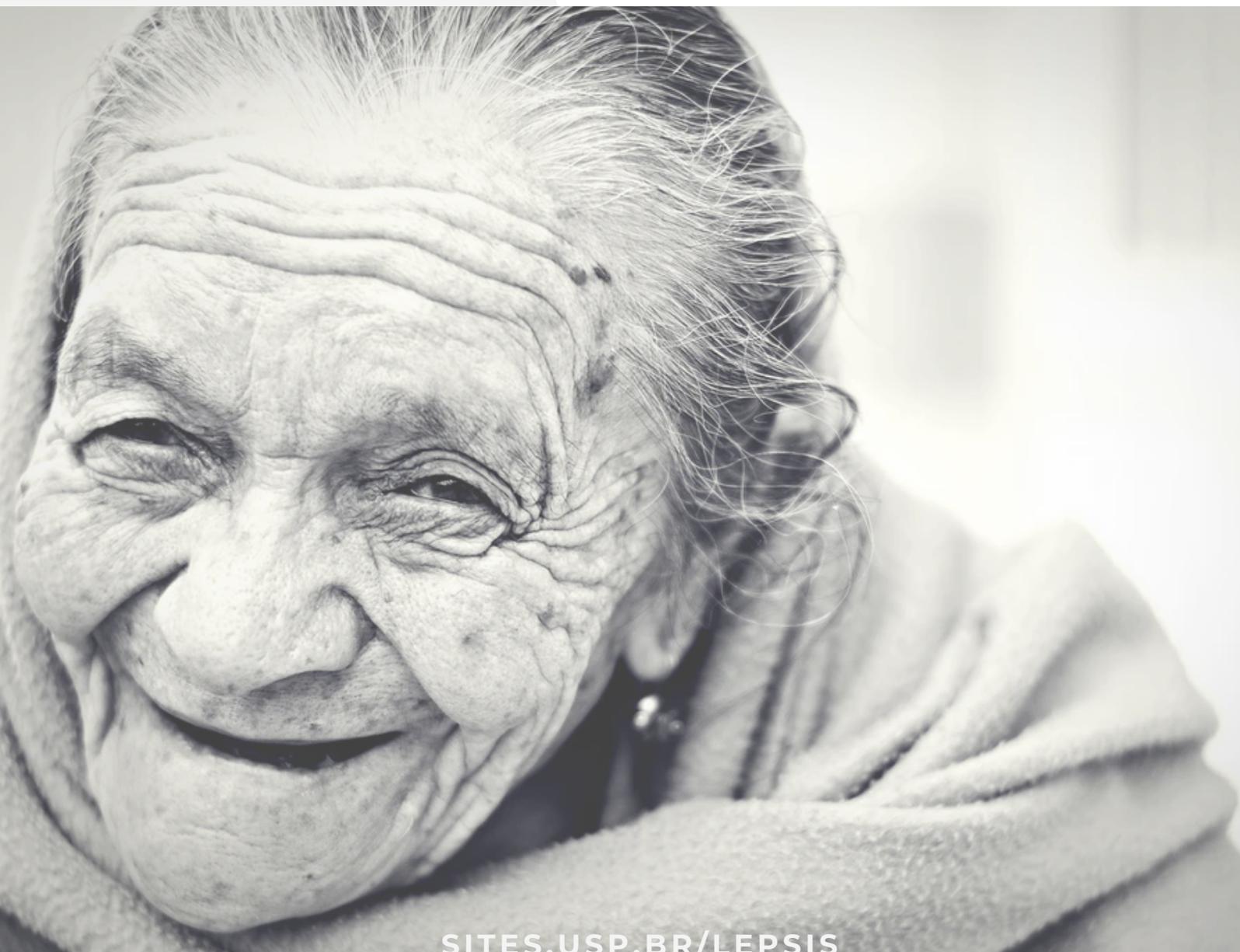


COVID-19: ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS QUE TRABALHAM COM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Interim Guidance for Homeless Service Providers /
Centers for Disease Control and Prevention

Traduzido e adaptado por LEPSIS / FFCLRP - USP



[SITES.USP.BR/LEPSIS](https://sites.usp.br/lepsis)



TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DO CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION

Estas recomendações foram feitas para profissionais que atuam com pessoas em situação de rua com o objetivo de proteger as equipes e a população atendida. São sugestões de estratégias para ajudar os serviços a se planejarem, prepararem e responderem a esta emergência em saúde pública.





ORGANIZANDO-SE FRENTE À EPIDEMIA DE COVID-19

CRIE UM CANAL DE COMUNICAÇÃO CONTÍNUO COM A SECRETARIA DE SAÚDE DE SEU MUNICÍPIO

Os serviços que atuam com pessoas em situação de rua precisam estar em diálogo com líderes comunitários e com a secretaria de saúde para compartilhar informações e planejar as ações que visam proteger as equipes e a população alvo.

Discutam o que será feito quando algum caso de COVID-19 for identificado em um usuário do serviço ou o que será feito quando alguém em situação de rua com COVID-19 receber alta hospitalar.



Como será feito o isolamento nestas duas situações?

PARTICIPE DO COMITÊ DE GESTÃO DE CRISE DO COVID-19

Veja se seu município tem um comitê de gestão de crise de COVID-19 com reuniões regulares para traçar planos de ação. Faça alianças antes da crise, que auxiliem na organização do suporte e recursos que serão necessários para agir de modo efetivo.



Sua participação também garante que o planejamento de crise municipal seja mais completo e melhor representado.

DESENVOLVA E ATUALIZE SEU PLANEJAMENTO



A

Faça uma lista com os contatos chave da secretaria de saúde local e regional

B

Identifique uma lista de serviços de saúde e atendimentos comunitários que pessoas com problemas respiratórios podem ser abrigados e receber cuidados apropriados;

C

Planeje a rotina de trabalho caso tenha faltas na equipe devido ao afastamento por adoecimento por COVID-19, tanto dos trabalhadores ou de familiares destes. Isto pode incluir ampliação da jornada de trabalho, contratação e treinamento de novos trabalhadores.

**ESTRATÉGIAS
DE PREVENÇÃO
PARA SEU
PLANEJAMENTO
DE EMERGÊNCIA**

1

Promova práticas diárias de ações preventivas: utilize mensagens e materiais desenvolvidos por fontes confiáveis, seguindo recomendações locais e internacionais de agências de saúde

Ofereça insumos para prevenção de COVID-19

Tenha insumos para os trabalhadores, voluntários e população atendida, como sabonete, sabão, álcool, água sanitária, toalhas de papel, lenços de papel, latas de lixo e máscaras.

2

3

PLANEJE O QUE FAZER QUANDO TIVER AFASTAMENTOS DA EQUIPE E DE VOLUNTÁRIOS



Os trabalhadores e voluntários poderão precisar se afastar quando adoecerem ou quando tiverem que cuidar de familiares doentes. Identifique funções e posições que são mais críticas, planeje coberturas alternativas destas funções por outros membros da equipe.

4

PREPARE-SE PARA REPORTAR CASOS DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS QUE PODEM SER SUSPEITOS DE COVID-19

Saiba onde tem que reportar e como será o transporte das pessoas adoecidas até um serviço de saúde. Já tenha tudo isso planejado, antes de ter casos suspeitos.



5

IDENTIFIQUE LUGARES PARA ACOMODAR PESSOAS COM SINTOMAS RESPIRATÓRIOS MODERADOS

Se possível, identifique lugares que podem ser usados para acomodar as pessoas com sintomas respiratórios moderados e separá-los dos demais. A maioria das pessoas com infecções por COVID-19 terá sintomas moderados e não precisará ser hospitalizada. Deixe uma sala e banheiro designados para pessoas com sintomas moderados e desenvolva um planejamento diário de limpeza destes ambientes.



6

Identifique as pessoas que podem ter riscos de complicações devido a COVID-19 (idosos; com outros problemas de saúde) para garantir que as necessidades destes estão sendo consideradas.

7

Caso o serviço em que trabalhe tenha profissionais de saúde, estes devem ser treinados para cuidarem de pessoas com COVID-19. Garanta que eles tenham equipamentos de proteção.

8

BUSQUE MAIS VAGAS EM ABRIGOS DURANTE ESTE PERÍODO



Consulte líderes comunitários, igrejas, secretaria da saúde e outros parceiros para verificar se há outros locais que podem oferecer abrigo. Considere a necessidade de buscar mais insumos, alimentos e banheiros neste período.

COMUNICAÇÃO
SOBRE COVID-19
E AÇÕES
PREVENTIVAS
NO DIA A DIA

PLANO DE COMUNICAÇÃO

Faça um plano de comunicação para distribuir periodicamente com informações científicas e importantes durante o período de crise. Identifique os diferentes alvos da comunicação (por ex. equipe, voluntários, líderes comunitários e outras pessoas na comunidades, gestores, usuários) e construa diferentes formas de disseminar as informações.

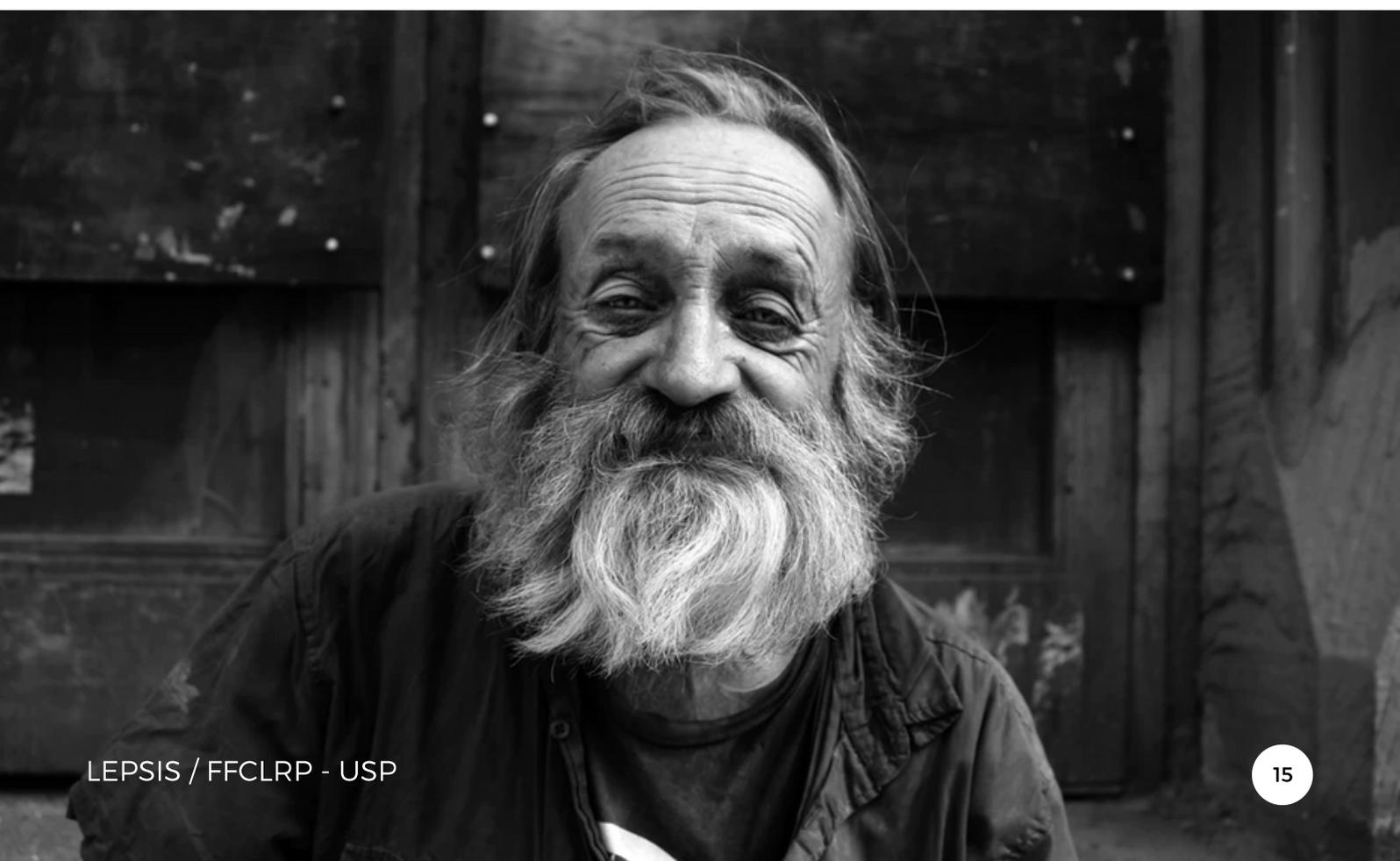


Utilize linguagem adequada culturalmente para o público com quem está se comunicando, eliminando barreiras que possam prejudicar a disseminação das informações.

AJUDE A LUTAR CONTRA ESTIGMAS E DISCRIMINAÇÃO EM SUA COMUNIDADE

Possibilite o engajamento com grupos estigmatizados!

Pessoas em situação de rua tem maiores chances de terem crises relacionadas a saúde mental, especialmente durante períodos como este. Procure aprender mais sobre saúde mental e estratégias de manejo de estresse.

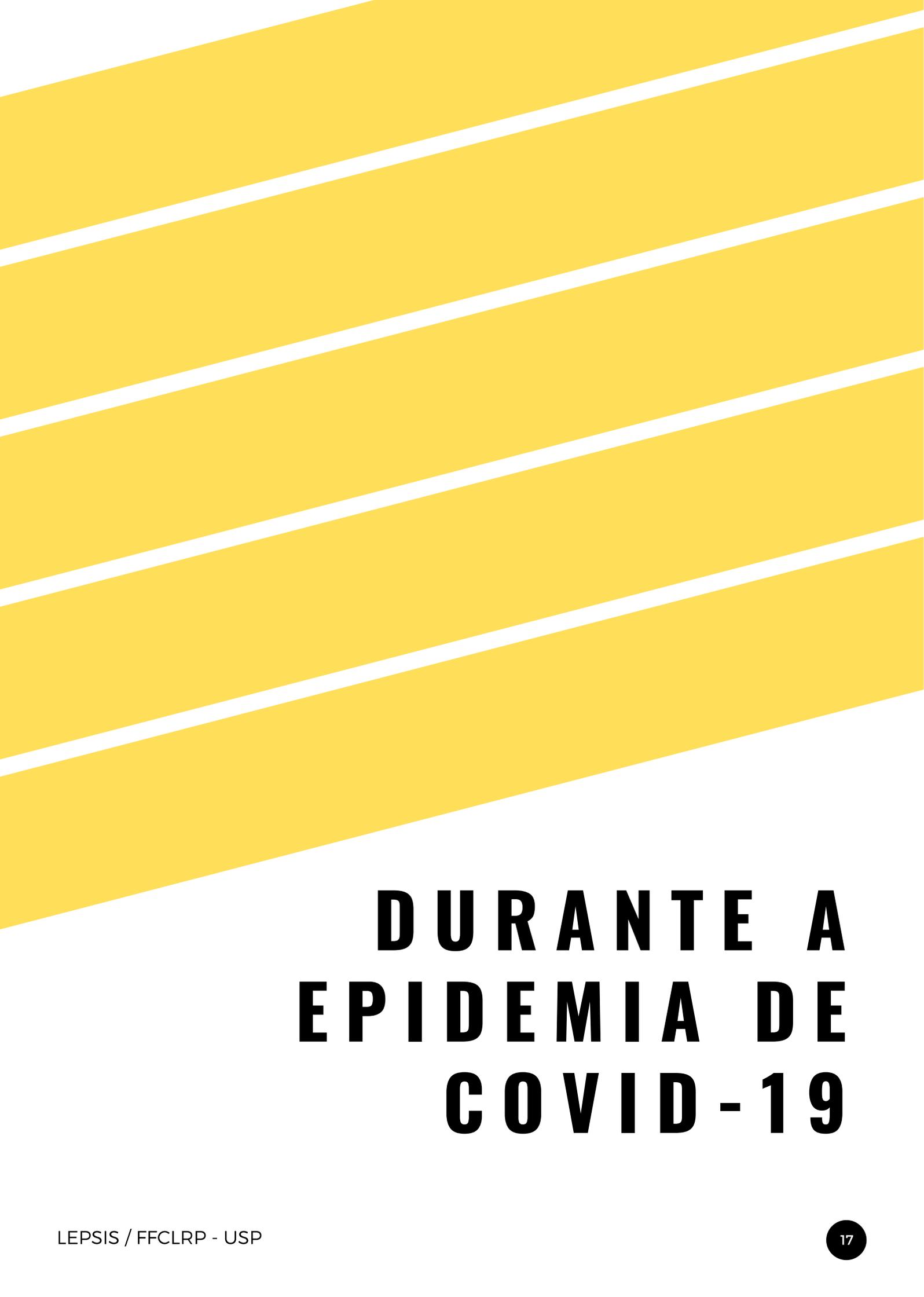


COMPARTILHE

Compartilhe seu planejamento com a equipe, voluntários, líderes e parceiros da comunidade e gestores e solicite feedback sobre este.

Realize treinamentos e desenvolva materiais educativos a respeito do planejamento para equipe e voluntários.





DURANTE A EPIDEMIA DE COVID-19

**COLOCANDO SEU
PLANEJAMENTO
EM AÇÃO**

AÇÕES PRECOSES

**QUE VISEM RETARDAR A
EVOLUÇÃO DE COVID-19 IRÃO
AJUDAR A EQUIPE E OS
VOLUNTÁRIOS A FICAREM
SAUDÁVEIS,**

**AUMENTANDO AS CHANCES DO
SERVIÇO FUNCIONAR
NORMALMENTE.**

1

Mantenha-se informado sobre a situação local de COVID-19.

Tenha informações atualizadas de fontes oficiais. Fique atento ao fechamento de escolas, pois isto poderá afetar a rotina de sua equipe.

2

Implemente ações preventivas rotineiras e ofereça instruções para seus funcionários sobre as ações de prevenção de disseminação da doença.

Faça reuniões de equipe para discutir os planos de prevenção que serão trabalhados com a população.

3

Comunique-se com a secretaria de saúde caso você desconfie que tenha usuários com suspeita de COVID-19.

Aprenda sobre os sintomas de COVID-19.

Faça cartazes e folhetos com orientações de prevenção e também com informações sobre mudanças no serviço durante o período da epidemia.

Coloque sinais em entradas e em lugares estratégicos oferecendo instruções sobre lavagem de mãos, sobre a higiene e etiqueta respiratória.

4

5

Oriente trabalhadores a ficarem em casa caso tenham algum sintoma.

Previna que transmitam a infecção para outros.

Limite o número de membros da equipe que tenham interações face a face com os usuários com problemas respiratórios.

Use barreiras físicas para proteger a equipe que irá ter interações com os clientes com infecções. Por ex., coloque duas mesas entre o profissional e o cliente para aumentar a distância entre eles.

6

7

Trabalhadores e voluntários que fazem parte do grupo de risco não devem ter contato direto com usuários que estão doentes.

Caso a equipe manuseie pertences de usuários, ela deve utilizar luvas.

Treine-os para o uso adequado das luvas.

8

9

Limite visitas ao serviço e certifique-se que todas as áreas comuns estão bem higienizadas.

Certifique-se que os usuários estão recebendo assistência para prevenir a disseminação da infecção e tenham acesso ao cuidado, caso seja necessário

10

11

Na entrada do serviço, ofereça máscaras para os usuários que tiverem sintomas respiratórios (tosse, febre)

Monitore os usuários que tenham maior risco de complicações por COVID-19 e faça buscas ativas a estes.

12

13 SOBRE DORMITÓRIOS

Coloque usuários com sintomas respiratórios moderados em quartos individuais, quando possível, e evite que estes circulem por áreas comuns. Caso não haja quartos individuais, considera utilizar um quarto grande, bem ventilado.

Onde tenha usuários com problemas respiratórios, coloque as camas/colchões com pelo menos dois metros de distância.

Use barreiras temporárias para separar as camas (como cortinas) e solicite que todos durmam ao contrário (um de cima para baixo, outro de baixo para cima; de modo a não ficar cabeça com cabeça).

Caso seja possível, deixe um banheiro separado para os usuários com sintomas respiratórios.

Reduza a frequência de limpeza de quartos e banheiros que abrigam pessoas contaminadas para evitar o contato desnecessário com pessoas doentes, limpando quando necessário os itens e superfícies sujas.



Decisões a respeito de manter o usuário com suspeita de COVID-19 no abrigo ou encaminhá-los para abrigos alternativos devem ser discutidas com as autoridades de saúde locais. Também se deve discutir o abrigamento de usuários que tenham tido alta hospitalar devido a COVID-19

14

Se identificar algum usuário com sintomas respiratórios graves, avise a secretaria de saúde e organize para que ele receba assistência médica imediata.

Caso seja suspeito de COVID-19, avise a equipe que fará o transporte e o serviço, antes de encaminhá-lo.

SINTOMAS GRAVES INCLUEM:

Extrema dificuldade para respirar (não conseguir falar sem ficar ofegante); lábios ou rosto azulados; dor persistente ou pressão no peito; tontura grave e persistente; estado confusional; convulsões.

MAIS INFORMAÇÕES

CONHEÇA NOSSA CARTILHA
**"ABORDAGEM DA PESSOA EM
SITUAÇÃO DE RUA PARA
PREVENÇÃO DA DISSEMINAÇÃO
DE COVID-19"**

DISPONÍVEL EM
[SITES.USP.BR/LEPSIS](https://sites.usp.br/lepsis)